

NOME _____

N^o _____

SÉRIE _____

DATA _____

História
Roteiro de recuperação final – 8º ano/2019

CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS

- Escravidão indígena e negra
 - A especificidade de São Paulo nos séculos XVI-XVII
 - Bandeirantes, jesuítas e o escravismo indígena
 - Conexões americanas e africanas da escravidão
 - Relações entre quilombolas, mestiços, escravos e brancos
 - Resistências à escravidão moderna negra
- Mineração, tropeirismo e Paraty
 - Vida cotidiana nas cidades e no campo
 - A região das minas, sua natureza e ocupação
 - A Estrada Real, os caminhos e descaminhos do ouro
 - O tropeirismo, os mercados internos e o porto de Paraty
 - Urbanismo colonial
 - As ameaças, transformações e especificidades de Paraty

LEITURAS

- Textos da coletânea:
 - “Império teocrático jesuíta”
 - “Divino Lucro”
 - “De olho nas casas da colônia”
 - “Ameaça negra”
 - “Quilombos”
 - “Negra devoção”

- “Bandeiras mestiças”
 - “Tropeiros e ranchos”
 - “Cuidado com o tigre!”
 - “Eu quero é ouro!”
 - “A peso de Ouro”
-
- *Angola Janga*, de Marcelo d’Salette
 - Caderno de campo

ENTREGAR NO DIA DA 2ª AULA DE RECUPERAÇÃO

- Exercícios dos textos: “Império teocrático jesuíta”, “Ameaça negra”, “Bandeiras mestiças”, “Tropeiros e ranchos”, “Negra devoção” e “A peso de ouro” da coletânea.

ENTREGAR NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO

- Entregar um resumo de dois capítulos do livro *Angola Janga*, que demonstre ao menos duas formas de resistência presentes no livro, bem como o modo como o autor procura apresentar pontos de vista negros para a história.
- Um texto-síntese (ao menos 1,5 página) sobre o curso, tendo como eixo a cidade e o caderno de Paraty, utilizando como referência os textos e temas abaixo listados e seu caderno de campo:
 - Para explicar a vida cotidiana na cidade, consulte “Cuidado com o tigre!”
 - Para explicar a forma como as pessoas viviam, leia “De olho nas casas...”
 - Para explicar as igrejas e bairros, retome os textos “De olho nas casas...”, “Negra devoção” e nosso levantamento funcional.
 - Para explicar a importância da escravidão para a mineração e o sistema colonial, bem como suas formas de resistência, veja os textos “Negra devoção”, “Quilombos” e “Ameaça negra”
 - Para associar Paraty à Estrada Real, consulte “Tropeiros e ranchos”
 - Não se esqueça: é necessário citar os textos e refletir sobre o que eles abordam.